

CRUZEIRO DO SUL.

JORNAL D'INSTRUÇÃO PUBLICA, LITTERARIO E NOTICIOSO.

O *Cruzeiro do Sul* publica-se duas vezes por semana, às quintas-feiras e domingos. A assignatura abre-se por um anno a 68000 reis, a contar do primeiro n.º; e accellão-se outras em qualquer tempo, comtanto que findem com as primeiras, fazendo-se o abatimento proporcional em relação aos numeros que não tiverem recebido; estas assignaturas recebem-se em casa dos Snrs. Commendadores J. B. Caldeira d'Andrada, Francisco Duarte Silva, e J. M. do Valle; e botica do Sr. Tenente coronel Amaro José Pereira, e n'esta typographia onde se receberá toda a correspondencia; os annuncios e publicações dos Snrs. assignantes serão grates até dez linhas, e as que excederem pagarão a razão de 40 reis por linha, e para os mais precedendo ajuste. Recebe-se tambem assignaturas na Cidade da Laguna, em casa dos Snrs. Americo Antonio da Costa, e Major Francisco de Souza Machado Cravo. Em S. José em casa dos Snrs. Tenentes coronéis Luiz Ferreira do Nascimento e Mello, e Gaspar Xavier Neves. Na Cidade de S. Francisco em casa dos Snrs. Major Francisco da Costa Pereira, e José Nicoláo Machado. Na Villa de Lages em casa dos Snrs. Claudianno d'Oliveira Roza, e Jorge Trutter.

PARTE OFFICIAL.

SECRETARIA DO GOVERNO

Expediente do dia 3 de Julho de 1858.

Despachos em Requerimento.

Felistberto José Pereira adjunto da 1.ª escola publica de 1.ª letras desta Capital pede demissão do mesmo emprego. — Concedo-a.

Dia 3.

Joaquim Caetano Vieira, pede dispensa do cargo de subdelegado de policia, da Freguezia de Itapacoroy. — Fica exonerado, communique-se ao Sr. Chefe de policia.

Joaquim Bento Correia de Andrade, pede dispensa do cargo de 1.ª supplente de subdelegado de policia da cidade de S. Francisco — Idem.

Manoel José Pementel, guarda da companhia de policia pede baixa do serviço. — Dese-lhe a baixa.

José Floriano Pementel, guarda da mesma companhia pede o mesmo — Idem.

Amaro Joaquim de Vargas, guarda da mesma companhia pede dois mezes de licença — Concedo-a registada.

Dia 5.

João José da Rosa Ribeiro de Almeida, pede apresentar-se a concurso para ser provido na cadeira de Francez do Licéo desta Provincia — Apresente-se no dia 10 do corrente as 8 horas da manhã.

Frederico Muller pede apresentar-se a concurso para ser provido na cadeira de mathematica do mesmo Licéo — Apresente-se no dia 12 do corrente as 9 horas da manhã.

Ricardo Becker pede apresentar-se a concurso para ser provido na cadeira de Latim do mesmo Licéo — Apresente-se no dia 10 do corrente as 9 horas da manhã.

Patricio Marques Linhares, pede por aforamento quatro braças de terreno na rua da Bica em frente ao hospital dos Lasaros; cujo terreno serve de logradouro publico — Não

pode ter lugar o que requer por ser logradouro publico, e necessario como informa a Camara Municipal.

Dia 6.

João Miguel Inglez, pede licença para trabalhar em 100 braças de terras de frente do patrimonio da fortaleza de Santa Cruz — Não tem lugar o que requer.

Guilherme Henrique Willington, pede apresentar-se a concurso para ser provido na cadeira de inglez do Licéo desta Provincia — Apresente-se no dia 7 as 10 horas da manhã.

Dia 3.

A thesouraria, n.º 267. Mandando pagar a Antonio Francisco de Faria a quantia de 384\$500, e a Augusto Cezar do Carmo a de 56\$300, de objectos para a secretaria de policia.

Communicou-se ao Dr. Chefe de policia em resposta ao seo officio n.º 88 de 28 do mez passado.

Idem, n.º 268. Mandando pagar ao capitão José Silveira de Souza Junior a quantia de 11\$200 despendida com o recrutado João Alves Belchior.

Idem, n.º 269. Mandando pagar ao dito capitão Silveira a quantia de 640 despendida com o sustento do desertor José Correia de Mello.

A administração provincial, n.º 134. Mandando pagar pela verba diversas despesas eventuaes a quantia de 48\$620 despendida pelo tenente João Ricardo Pinto com uma picada do Tejuca á estrada de Lages.

Idem, n.º 135. Mandando pagar ao capitão José Silveira de Souza Junior, pela verba diversas despesas a quantia de 5\$120, despendida com o sustento de um alienado.

Idem, n.º 136. Mandando pagar ao alferes Frederico Xavier de Souza a quantia de 983\$400, despendida com a estrada de Lages nos mezes de Março a Junho findo; e mais a quantia de 37\$500 de sua gratificação de 16 de Maio ao ultimo de Junho; descontada a de 800\$ que adiantadamente recebera.

Idem, n.º 137. Mandando entregar ao mesmo alferes Frederico, a quantia de 800\$

para as desdezas a fazer com a estrada de Lages no corrente anno financeiro; passando para essa e outras despesas, da caixa do exercicio do anno de 1857 a 1858, para a deste exercicio, a quantia de 10:000\$000.

Idem, n.º 138. Communicando-lhe, que por despacho de 2 deste mez, concedo a demissão, que pedio de adjunto da 1.ª escola publica de primeiras letras desta capital, Felisberto José Pereira.

Igual communicação se fez ao director da instrução primaria.

Ao major assistente, n.º 87. Para que mande recolher ao estado maior, o Major da guarda nacional Thomaz Francisco Flores, ficando ahí prezo debaixo de toda a vigilancia á disposição do chefe de policia desta provincia.

Ao Dr. chefe de policia Communicando-lhe ter concedido nesta data, a exoneração que pediram, Joaquim Bento Correia de Andrade de 1.ª supplente de subdelegado de policia da cidade de S. Francisco, e Joaquim Caetano Vieira de subdelegado de policia de Itapacoroy.

Ao commandante do vapor de guerra Magé. Communicando-lhe, ter em defferimento ao requerimento por elle informado, do 1.ª tenente d'armada Augusto Maximo Baptista, permittido ficar nesta capital para seguir para Montevideo no 1.ª Paquete.

Dia 5.

A administração provincial, n.º 139. mandando entregar ao porteiro do Lyceo a quantia de 40\$000, para utensis, e expediente das aulas secundarias.

A thesouraria, n.º 270. Mandando pagar ao major d'engenheiro João de Souza Mello Alvim, a quantia de 60\$000, de gratificação que lhe pertence pelo exame das obras da colonia D. Francisca levando essa despesa á verba—colonisação.

Idem, n.º 271. Remettendo a guia do alferes do 4.º batalhão de infantaria Francisco Luiz Marques, para que á vista d'ella, se lhe pague os seus vencimentos.

Ao agente da companhia dos paquetes á vapor. Mandando dar passagem no vapor Imperatriz, por conta do Ministerio da Guer-

ra ao 2.º sargento José Joaquim do Amaral; que obteve passagem para o 3.º batalhão d'artilheria a pé.

Communicou-se ao major assistente em resposta ao seu officio de hoje n. 103.

A thesouraria, n. 272. Mandando pagar a José Pereira Ser a a quantia de 120\$000 de 5 moios de cal, que vendeo para a obra do telheiro do carvão.

Communicou-se ao capitão do porto, em resposta ao seu officio n. 171.

A administração provincial, n. 140. Mandando pagar ao capitão José Xavier de Souza, ou ao seu ajudante o tenente Francisco Ramires Cardoso, a quantia de 76\$000, dos estafetas que conduziram as malas do correio de Lages nos mezes de Abril a Junho findos.

Dia 6.

A administração provincial, n. 141. Mandando entregar pelas eventuaes do exercicio de 1857 a 1858 ao cirurgião José Ferreira Lisboa a quantia de 50\$000, gratificação pela commissão da visita do municipio de S. Miguel no mez de Abril ultimo, para examinar alli a epidemia, que se dizia existir.

Idem, n. 142. Mandando pagar pela verba eventuaes ao tenente coronel Amaro Je-Pereira a quantia de 16\$120 de medicamentos fornecidos para o municipio de S. Miguel.

Idem, n. 143. Mandando entregar ao administrador do hospital das Caldas a quantia de 300\$000 para as obras do dito hospital no corrente anno financeiro.

Idem, n. 144. Mandando entregar a João Felipe Seholte a quantia de 2:000\$, pelos serviços que está fazendo no Barro Branco da estrada de Lages; levando esta despesa ao corrente exercicio.

A Luiz Gonzaga Maya, José Gonçalves dos Santos Silva Carlos João Watson, convidando-os para servirem de examinadores dos pretendentes á cadeira de Inglez, cujo exame deverá ter lugar no dia 7 do corrente ás 9 horas da manhã no palacio da presidencia.

Aos Reverendos padres João Baptista, e Bernardo Pader, e João Francisco de Souza Coutinho, convidando para examinadores dos pretendentes ás cadeiras de Latim e Francez no dia 10 do corrente.

Ao major João de Souza Mello Alvim, 1.º tenente Thomaz Pedro de Bitancourt Cotrim, e Franc de Paulicea Marques de Carvalhos, convidando-os a servirem de examinadores aos pretendentes á cadeira de Mathematicas no dia 12 do corrente.

Ao Padre Sebastião para assistir no dia 10 ao exame dos pretendentes a cadeira de Latim, em logr do subdirector interino da instrucção, secundaria, que pretende oppor-se á mesma cadeira.

Ao Dr. juiz de direito, juizes municipal e de paz, presidente da camara, e vigario da capital, e ao director interino da instrucção secundaria, para assistirem aos exames nos dias á cima designados.

Dia 7.

A thesouraria, n. 273. Mandando entregar ao Dr. Salhemande, a quantia de

800\$, de sua gratificação dos mezes de Junho proximo findo, e Julho corrente.

Idem, n. 274. Mandando pagar ao patrão mor Manoel Ignacio Mendes, a quantia de 36\$000 despendida com o embarque de carvão para o vapor Magé.

Communicou-se ao capitão do porto, em resposta ao seu officio n. 179, datado de hontem.

A Francisco Antonio Vieira, encarregando do melhoramento do morro denominado do Padre Doutor, na freguesia da Lagoa, podendo despende nesse serviço até a quantia de 500\$000.

Ao collecter da Laguna, authorisando-o a cobrir o tra-siche daquella cidade, no qual poderá despende até a quantia de 500\$000.

Ao de S. Francisco. Mandando entregar ao procurador da camara municipal a quantia de 400\$000 para pagamento da casa que a mesma camara desapropriou na rua da Graça:

O CRUZEIRO DO SUL.

Factos que comprovão o progresso da Provincia de Santa Catharina ao periodo de 1850 a 1858, e a imparcial administração do Exm. Sar. Dr. João José Coutinho.

Sempre que uma proposição pela sua excentricidade pode-se tornar vulneravel é demasiada imprudencia expol-a ao dominio publico sob o risco de ser esmagada pela evidencia dos factos; é assim que o contemporaneo Argos, e o seu Santelmo se animão a pregar que esta Provincia tem retrogradado na actual administração. Seria preciso para que tal proposição deixasse de ser um verdadeiro paradoxo que acompanha essas interminaveis e esteries declamações, que lvesse havido um terremoto ou explosão vulcanica, que reduzindo grande parte de nosso territorio em ruinas, fizesse desaparecer todos os signaes que provão o progresso de nossa provincia, durante a indicada administração.

Os dados pelos quaes se podem devidamente avaliar o progresso de um paiz consistem, pelos augmentos de sua população, e de sua renda publica; pelas construcções publicas e particulares; e finalmente pelo estado de sua industria, e instrucção publica.

Em todo o lugar pois, onde se provar que estes dados progredem, não pode haver regresso, e de certo ninguem que esteja no goso de suas faculdades acreditará o contrario. Fassamos por tanto a applicação delles a nossa Provincia.

Fastidioso torna-se sempre a leitura de longos artigos; mas como evitar as declamações que tanto stigmatisamos? só com a evidencia dos factos poderemos confundir a maligna intenção de se deprimir alheias reputações com levianas e infundadas censuras; esforçar-nos-hemos no entanto para resumir quanto for possivel.

AUGMENTO DA POPULAÇÃO

Pelas estatisticas antes do anno de 1850, em que teve lugar actual administração a população nunca excedeo a 90,000 habi-

lantes; em 1855 já era de 101,560; em 1856 foi de 105,601; em 1857, de 111,100; e no corrente anno 1858, de 122,833; ja se vê pois que a população vai em augmento, a pesar do grande numero de escravos que tem sahido da Provincia. Ahí estão igualmente as colonias D. Francisca, Blumenau, e a militar do Trombudo, que principiadas na administração actual caminhão com rapido augmento.

Estado da Renda Provincial. Em 1850 foi esta de 53:478\$558 rs.; em 1851, foi de 110:213\$994; em 1852, de 145:666\$332; em 1853, de 149:506\$754; em 1854, de 159:795\$376; e para o corrente anno financeiro está orçada a receita na quantia de 212:000\$000 reis; ve-se por tanto que a renda tambem augmenta annualmente.

A divida passiva da Provincia em 1850 excedia a 40:000\$000 rs, que dificultava as transações com a fazenda provincial, hoje nada deve, e o seu credito está restaurado.

As construcções publicas e particulares tem tido consideravel desenvolvimento; seria enfadonho enumerar-as, limitamo-nos a apontar as que nos parecem mais importantes.

No Municipio da Capital. Temos as pontes de S. Sebastião, do José Jacques, do Vieira, do Serra, das carreiras, todas de pedra e arcos de tijolos. Os reparos do palacio, do quartel da policia, do campo do manejo, capella do cemiterio; a construcção da praça do mercado; caez da rua do principe, muralha do cemiterio, calçada da ladeira do Mafra, da rua Augusta, abertura da rua entre a do matto-grosso, e a do passeio. O actual concerto da Matriz.

Os edificios particulares tambem tem tido augmento, ahí estão as casas, na rua do passeio dos Snrs. Moreira, Wandenkolk, Justiniano, Fernando, Sabino, outras no Matto-grosso, e em diversas ruas da Cidade. O theatro em construcção pela companhia denominada Santa Isabel.

Na Freguezia da Trindade, a sua Matriz, e uma ponte de pedra e tijolo. Na freguezia de Canasvieira a reconstrucção de sua Matriz. Os reparos das do Rio vermelho, da Lagoa, Ribeirão, e Santo Antonio. No Municipio de S. José, 4 pontes na praia comprida; uma na rua direita; a grande do Maruhy de 340 palmos de comprimento (obra de grande importancia) todas de pedra e abobada de tijolo; a sua Matriz, a de Santo Amaro, as obras da nova de S. Pedro de Alcantara, os reparos das da Enseada e Garopaba. A casa da Camara e cadeira; casa do escola do sexo masculino, um chafariz, um caez, e finalmente o theatro construido por uma companhia para representações theatraes. No Municipio de S. Miguel; a casa para Lasaretos no Ratonos; a grande ponte do Biguassú; a calçada do Infernião. No municipio de Porto Bello; os concertos das Matrizes da villa, e do Tejuças, a obra da do Itajaby, a casa de detenção no Tejuças, e casa de escola de primeiras letras. No Municipio de S. Francisco; a Matriz do Paraty, os concertos da de Itapocoroy, e do da Cidade, a obra do seu trapiche em construcção. No Municipio da Laguna; os concertos das Matrizes da Cidade, Tubarão, Imaruhy, ca-

pellas mores do merim, e da Pescaria brava; ponte da freguezia de Imaruhy de pedra, e abobada de tijolo, as construcções dos pousos na estrada para Porto-Alegre; o trapiche, e um theatro para representações theatraes.

No Municipio de Lages, a construcção em andamento da sua Matriz, obra de grande custo, e a da dos Campos Novos.

Os grandes melhoramentos da estrada de Lages, que no dizer dos Lageanos, que por ella passão, é hoje, uma rua em comparação do que era em Janeiro de 1850. Os melhoramentos da do Tubarão, da do Imaruhy, e de todas as outras. Para não cansarmos os leitores deixamos de mencionar o grande numero de pontes de madeiras reparadas, ou de novo construidas na provincia.

Compare todas essas obras com as construidas de 1841 a 1849, ou mesmo de 1835 a 1849, e ver-se-ha que mesmo assim a balança penderá a favor do periodo de 1850 a 1858

Por toda a parte enfim, o trabalho para melhoramentos materiaes da Provincia está em actividade; tanto para obras publicas como para as particulares; não consta que haja falta de serviço para os operarios; os jornaes e materiaes estão por altos preços. *Instrucção publica*; esta tem acompanhado a via do progresso. Em 1850 havia 36 escolas publicas de primeiras letras, hoje estão em exercicio 52. Alamentavel extincção do collegio dos Padres Jesuitas, deixou-nos por algum tempo privados do ensino secundario; e sem que este pudesse ainda ser substituido pela especialidade do seu systema, temos todavia hoje tres estabelecimentos, o Lyceo publico, o collegio dos Padres Lazaristas, e a escola do Dr. Raposo de Almeida; todas estas são frequentadas por muitos alumnos com geral aproveitamento. Amocidade estudiosa pode aqui obter os preparatorios para se matricular em qualquer academia do Imperio. A nossa exportação de generos do paiz para os portos do Imperio, e de Monte-Vidéo tem annualmente augmentado; o que tambem contribue para o crescimento da renda publica. O nosso commercio prospera, as transações são frequentes com as praças do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Monte-Vidéo, Bahia, e Pernambuco, que mandão aqui seus navios suprirem-se de generos de primeira necessidade, de que somos especialmente exportadores. He es antoso o consumo que se dá de generos estrangeiros.

Industria. Essa rotina morosa, e dispendiosa dos antigos engenhos de fazer farinha, está sendo substituida pelas machinas de torrar a farinha; tem-se estabelecido muitos engenhos de serrar madeiras, e socar arroz por novos methodos; na colonia D. Francisca até existe um a vapor que serra madeiras, socca arroz, faz assucar, moe milho, e tudo em grande escalla.

Totos estes beneficios, todo este conjncto de elementos de prosperidade e progresso em nossa Provincia, tem se dado durante a actual administração; nenhuma outra das transactas a pezar de bons desejos teve occasião de fazer tanto; e se assim não é destruição se poderem esses factos que estão a vista de todos. Como pois dizer-se que a Provincia

3
tem retrogradado, é o maior dos abusos da liberdade da imprensa, manifestado a face de uma população inteira, que de certo ficará pasmada a vista de tanta animosidade, quando observando o impulso animador do estado prospero que vai tendo a Provincia, lerem no Argos, que a Provincia tem retrogradado; é um atropello contra os principios de economia politica e administrativa, que estabelece os principaes pontos para se reconhecer o progresso de um paiz. Não podemos admitir em boa fé, que o illustre contemporaneo leve o seu entusiasmo de opposicionista ao ponto de comprometter os interesses mais vilaes da Provincia, apresentando-a profiadamente em condicção muito inferior do que é; só para ter o gosto de deprimir a authoridade publica. Seria mais rasoavel que no desempenho dessa importante tarefa, se desse ao trabalho de compulgar e examinar todos os actos da presidencia, onde talvez descobrisse em que assentar suas setas; porque os Presidentes não são invulneraveis, muitas vezes hão de errar, cumpre a opposição estar alerta, de olho vivo, esmerilhar os factos, analysar seus desacertos, apresental-os a propósito, e com exactidão, para não ser apanhada em flagrantes contradicções que as derrota e desmoralisa; o que certamente é sempre um grande mal a causa da liberdade. Temos pois demonstrado com toda evidencia que a actual administração do Exm. Sr. Dr. João José Continho encarada pelo lado dos melhoramentos materiaes, e desenvolvimento moral da provincia tem sido de incontestavel utilidade; não são declamações, ahí estão a vista todos esses factos que apontamos.

Quanto ao lado politico de sua administração proseguiremos no n. seguinte a provar igualmente, e com a mesma evidencia que tem sido digna de uma intelligencia clara, de um coração bondoso, prudente e honesto.

(Continúa.)

VARIÉDADES.

MUTILADO

O HURSSARO, PRUSSIANO, E O OFFICIAL AUSTRIACO.

Nas guerras da Slesia um hussaro prussiano, depois do combate encontrou no campo da batalha um joven official austriaco gravemente ferido que pediu-lhe de lhe tirar a vida para terminar os seus soffimentos. Não meo irmão res-

pondeo o prussiano, proffiro concorrer para conserval-a. E no mesmo instante occupou-se em meligar-lhe as dores enxugando e tratando as feridas o melhor que pode; depois carregou-o aos hombros, e o conduzio para o hospital, onde o recommendou com instancia ao enfermeiro. Graças aos cuidados que lhe prodigalisarão o official entrou em convalescença, e empenhado em provar seu reconhecimento ao seu libertador, que não tinha deixado passar um só dia sem o vestir, lhe ofereceu tudo que possuia; mas este só aceitou um relógio, que declarou conservaria sempre, como uma preciosa lembrança. Depois repentinamente o deixou para acudir ao chamado do clarim e uma hora depois foi obrigado a partir com o seu regimento, sem poder despedir-se do seu protegido. Logo que se concluiu a paz esse bravo hussaro obteve a sua baixa, e alguns annos depois dirigio-se para a Hungria para se empregar na qualidade de Picador ao serviço de alguma personagem. Com estas vistas apresentou-se no palacio do Principe Estherasi, que tinha esse lugar vago. Este Principe impressionado com essa fisionomia o considerou com attenção, e lhe dice. Não servisteis na campanha da Slesia? Nessa e em muitas outras. Não salvasteis a vida a um official. A muitos pode ser; porém só lembro-me de um que me deu este relógio. A estas palavras o Principe Estherasi com os olhos cheios de lagrimas, o apertou em seus braços, exclamando. Sou eu! Sou eu! Quanto sou feliz por vos tornar a vêr! Sereis o meu primeiro Escudeiro, e o meu mais intimo amigo, viviremos juntos em meu castello, que será o vosso; porque a metade do que possuo vos pertence.

NOTÍCIAS.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

CAMARA MUNICIPAL DA CAPITAL.

Extracto da sessão extraordinaria de 6 de Julho 1858.

Presidencia Sr. Valle.

As 11 horas acharão-se presentes 5 Srs.

Vereadores. Aberta a sessão é lida e approvada a acta da sessão antecedente, e declarado o motivo da presente extraordinaria.

Presente um officio da presidencia da provincia cobrindo, para o archivo, um exemplar do periodico — Auxiliador da Industria nacional pertencente ao anno de 1857.

A exigencia do fiscal da cidade, que se achava presente, autorizou-se a compra de 2 picadeiros para os açougues do mercado.

Tratou-se do calçamento e concerto da rua do Vigario, e sob lembrança do Sr. presidente, acordou-se que a obra fosse justa de impreitada, aceitando-se propostas na secretaria da camara onde existe o plano da obra, e convidando-se por editaes até o dia 31 do corrente mez.

O Sr. Porfirio lembrou a verificação da rua do estreito abordando, e entranhando-se por terreno do cemiterio como se acha determinado; e acordou-se que a commissão nomeada para dar seu parecer em vista do exame do terreno, verificasse o seu trabalho. — A camara depois de informada pelo Sr. Valle annuo a que se auxiliasse ao cidadão Albino José da Silva, que com o povo d'aquelle lugar (Rio Tavares) se acha construindo na passagem da repçada para o Ribeirão uma ponte, com a quantia que servindo para a compra de praxões e algama cal faça levar a effeito a obra, não excedendo porem o auxilio pecuniario de 80\$ reis.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

na circular do Thesouro Nacional n. 20 de 11 de Junho ultimo, o praso de dez mezes da lei n. 53 de 6 de Outubro de 1835 (artigo 5.º) para o desconto mensal de dez por cento no valor das notas de 20\$000 reis amarellas da 3.ª estampa, que se estão substituindo, deve principiar no 1.º de Janeiro de 1859.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina em 8 de Junho de 1858.

O officiai da Secretaria
Carlos Galdino de Souza.

O Tenente Coronel Francisco José de Oliveira, official da Imperial ordem da Rosa, Cavalleiro da de Christo, e Inspector da Alfandega e meza do Consulado e de rendas da Cidade do Desterro.

Faz publico que se vai proceder a nova Matricula dos escravos residentes nesta cidade para o quinquenio a decorrer de Julho corrente ao ultimo de Junho de 1763, na conformidade dos Regulamentos n. 151 de 11 de Abril de 1842, e n. 411 de Junho de 1845, e do Decreto n. 2:160 do 1.º de Maio do corrente anno, para o que no praso de 30 dias a contar da data deste até 31 do corrente mez, todos os proprietarios, senhores, ou administradores de escravos residentes nos limites desta cidade ao norte até o lugar denominad. pedra grande, ao sul até a ponte da chacara do finado José de Souza Lobo, e para o centro até a linha tirada entre estes dois pontos, ou as vertentes do morro para esta parte da cidade; deverão entregar nesta Repartição as relações das datas, e assignadas por elles dos escravos que lhes pertencerem, ou tiverem de baixo de sua administração e serviço por aluguel, emprestimo, uso fructo, ou a algum outro titulo, com declaração dos nomes, sexos, cores, idades sabidas ou presumidas, naturalidades, e officios dos mesmos escravos, e igualmente os nomes das ruas, e numeros das casas das residencias dos proprietarios, conforme o expresso no nos artigos 4.º e 5.º do primeiro Regulamento citado; advertindo-se que não são exceptuados desta disposição as corporações de mão morta de qualquer natureza que sejam. Outro sim se adverte que ficão sujeitos a multa de 30\$000 rei. por cada escravo todos os donos, senhores, ou administradores que deixarem de

das salas da casa da Camara Municipal.

E para que ao mesmo conselho possam recorrer todos os que a isso direito tiverem, se publica e affixa o presente.

Cidade do Desterro 8 de Julho de 1858.
Francisco José d'Oliveira.

A Camara municipal da Cidade do Desterro faz saber que arrematou em praça o ramo d'afecção dos pesos e medidas de seccos e liquidos do municipio por tempo de um anno a contar do 1.º de Julho do corrente a 30 de Junho do anno proximo futuro pela quantia de 533\$000, pagos em quartéis de 3 em 3 mezes, o cidadão L. conar-do Jorge de Campos, affiançado pelo cidadão José Maria da Luz. E para que chegue a noticia de seus municipes se affixa o presente.

Desterro 30 de Junho de 1858.

O Presidente — *José Maria do Valle.*
O Sec. — *Manoel Joaquim d'Almeida C.*

ANNUNCIOS.

O Vigario Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva, por intermedio de seu procurador nesta cidade, tendo de mandar celebrar uma Missa pelo eterno descanso de seu muito presado Pai Manoel de Oliveira Gomes, na Igreja Matriz, pelas 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, anniversario de seu fallecimento; convida á todas as pessoas religiosas e ás de sua amizade, bem como aos amigos do mesmo finado a assistirem a este acto de religião e charidade, pelo que lhes ficará sumamente agradecido.

Precisa-se de dinheiro para satisfazer as despesas occorridas e occorrentes do Brigue Sardo — Pietro — e seu carregamento arribado a este porto com avarias; as propostas de suprimto serão recibidas na Chancellaria do Vice-Consulado sardo até o dia 13 do corrente mez.

Desterro em 9 de Julho de 1858.

O Vice Consul de S. M. El Rei de Sardenha
Henrique Schutel.

BARATILHO.

No armazem da rua do Principe n. 32 vende-se caixas de figos passados a 2\$ reis, e a libra 120 reis, caixas de massas superiores de arrobas por 5\$500.

126. RUA DO PRINCEPE 126.

O DENTISTA

FERREIRA TELLES

Pode ser procurado a toda hora do dia.

Tambem vende o verdadeiro «Pó vegetal», unico remedio, que se conhece, contra o escrubuto, e máo alito.

MUTILADO

disposto no artigo 25 do Decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853, se ha de reunir no dia 18 do corrente mez o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, o qual funcionará por espaço de 10 dias consecutivos para os fins declarados nas Instrucções de 25 de Outubro de 1850 e no Decreto citado, as sessões do qual serão feitas em uma

EDITAES.

De ordem do Inspector desta Thesouraria se faz publico que, segundo o determinado

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim.
Largo do quartel casa n. 41. — 1858
O Editor Francisco Vicente Avila.